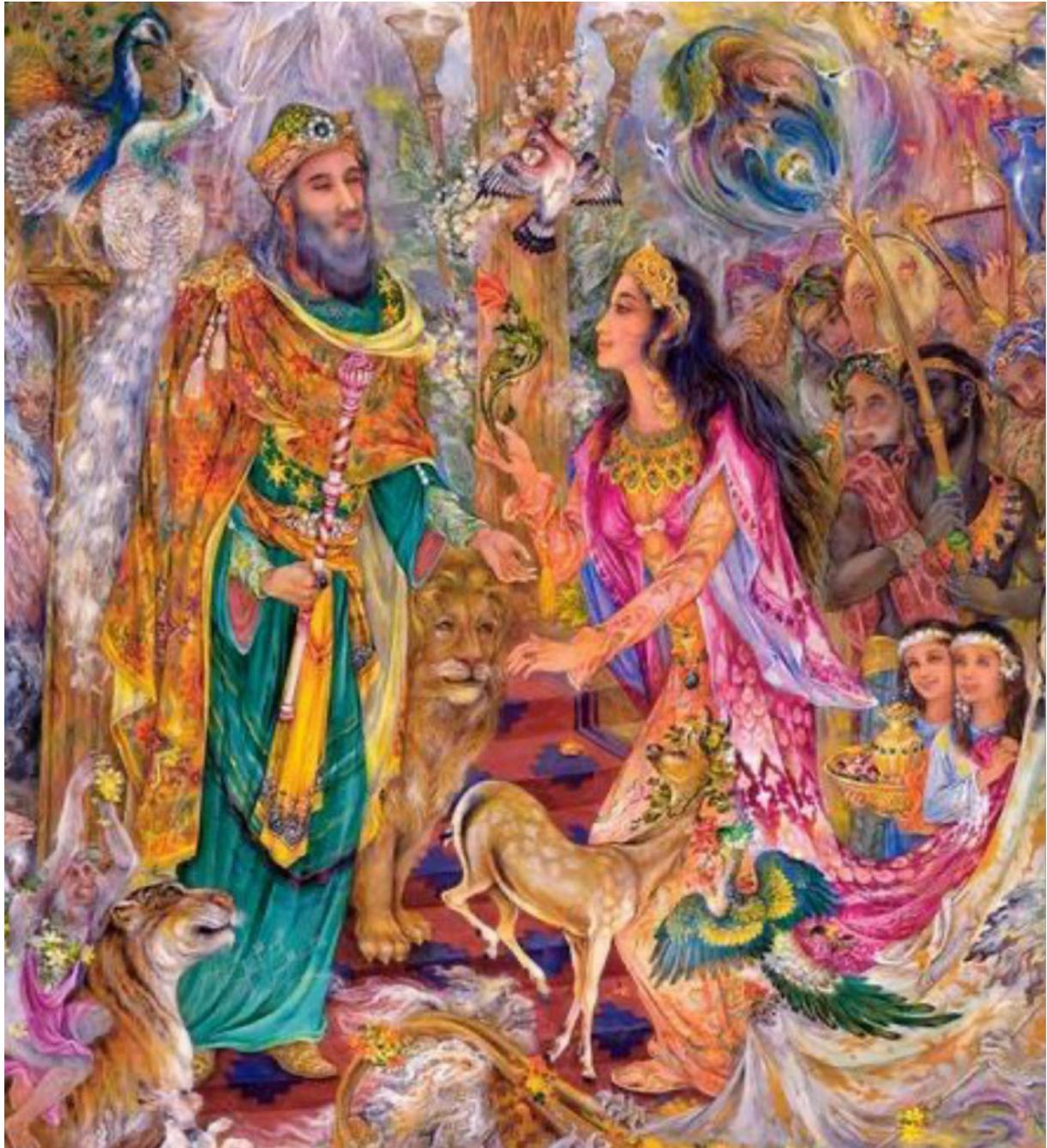
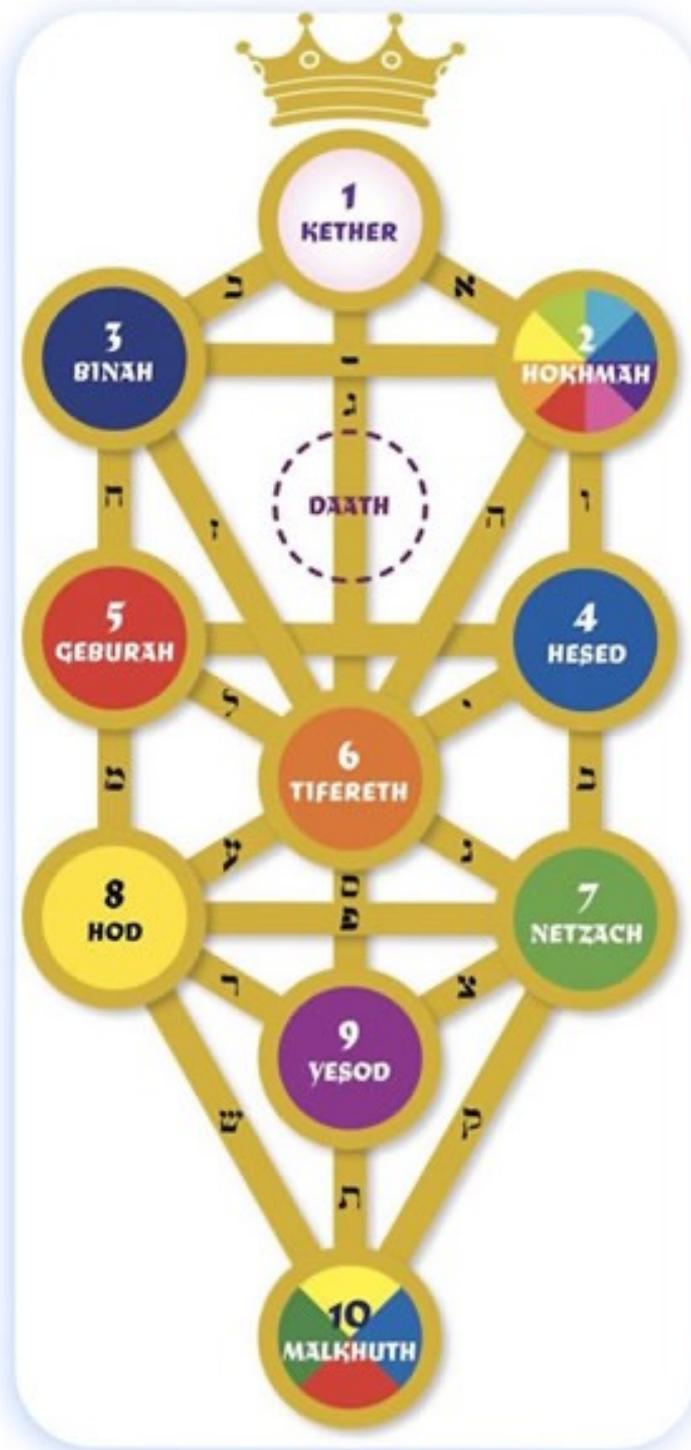


A RAINHA DE SHEBA
“Divina Princesa Celestial”



- A Rainha de Sheba com O Rei Salomão -



- *A Árvore da Vida da Kabbaláh com Suas 10 Sephiroth ou Vasilhas de Luz Espiritual. Há uma Sephirá Oculta que é “Da’ath” a Alma Oculta de Tiphéreth ou Moisés -*

“Os Judeus têm três Livros Sagrados. O primeiro é o CORPO DA DOCTRINA, quer dizer, a BÍBLIA. O segundo é a ALMA DA DOCTRINA: o TALMUD, onde está, pois, a alma nacional Judia; e o terceiro é o ESPÍRITO DA DOCTRINA, o ZÓHAR, onde está toda a Kábala dos Rabinos. A Bíblia, o Corpo da Doutrina, está na chave. Se queremos nós estudar Bíblia compaginando versículos, procedemos de forma ignorante, empírica e absurda. Prova disso é que todas as Seitas Mortas que se nutriram, até a data atual, com a Bíblia interpretada de forma empírica, não puderam ficar de acordo. Se existem milhares de seitas baseadas na Bíblia, quer dizer que nenhuma a compreendeu... estão lá as chaves para interpretação do primeiro texto. Só com o terceiro livro, que é o do Zóhar, escrito por Simeón Ben Jochai, o Grande Rabino Iluminado, achamos a chave para interpretar a Bíblia. Então é necessário abrir, pois, O Zóhar. E se queremos saber algo sobre o Cristo, sobre o Filho do Homem, devemos estudar a Árvore da Vida. Como poderíamos saber algo sobre o FILHO DO HOMEM [TIPHÉRETH, “O CORAÇÃO DO CÉU”], se não estudamos a Árvore da Vida no Zóhar? Pois, não é possível! Quando alguém estuda a Árvore da Vida, tem que aprofundar nos DEZ SEPHIROTÉS da Kábala Hebraica.” (V.M. Samael Aun Weor).

“Vivenciar ao Primeiro Logos, ao Segundo, ao Terceiro Logos... Dentro dessa Grande Divindade existe o Sol Central... Há que vivenciá-lo, vivê-lo, experimentá-lo! Quem dos senhores o tem feito? Quem tem experimentado o MISTÉRIO DO TETRAGRAMMATON? Eu creio que somente um Simeón Ben Yojai, o autor do “Livro dos Esplendores” [o Livro do Zóhar], pôde dar-se semelhante luxo...” (V.M. Samael Aun Weor).



“A Rainha de Sheba” é Espiritual.

Os que pretendam encontrar fisicamente “A Rainha de Sheba” são equivocados sinceros que não compreendem que “A Rainha de Sheba” somente se pode Interpretar e Entender à Luz da Sabedoria Oculta.

“A Rainha de Sheba”, chamada também “Rainha de Shaba”, “Rainha de Saba”, “Rainha do Sul”, que Visitou ao Rei Salomão, é uma Exceção, pelo seguinte:

Ainda O Rei Salomão era um Mestre Completamente Cristificado, porque Ele foi a Reencarnação do Profeta Moisés ou Shilóh.

Entretanto o Profeta Moisés havia logrado A Ressurreição Esotérica, ao voltar a Reencarnar no Filho do Rei Davi e de Sua Bem-amada Esposa “Bath- Sheba”, como O Rei Salomão, já desde seu Nascimento vinha Completo.

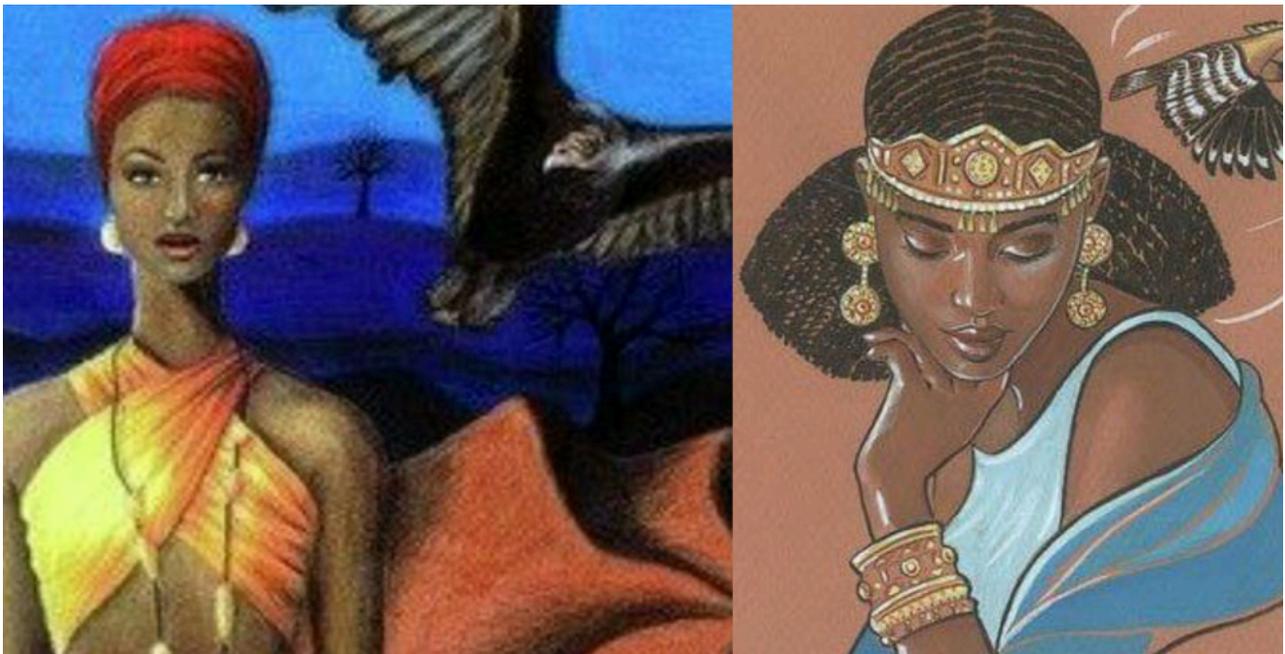
Quer dizer que O Profeta Moisés e portanto o Rei Salomão, por haver alcançado a Ressurreição Esotérica do Cristo Íntimo, Interior, já havia Realizado em Bodas Edênicas, Permanentes, O Matrimônio Místico de Zeir Anpín e Maljhut, ou de Tiphéreth com Maljhut, O Matrimônio Esotérico do “Rei” com Sua “Rainha de Sheba”.

Seu “Reencontro” não se deve interpretar totalmente em sentido literal.

Bem é sabido que um Mestre Liberado que Realizou Completamente “A Pedra Filosofal” -como o Dr. Fausto de Goethe, por exemplo-, pode fazer aparecer fisicamente a Sua “Bela Helena” ou Bem-Amada Alma Espiritual Feminina.

Com relação “A Visita” da “Rainha de Sheba” a Seu Bem-Amado O Rei Salomão, Ambos estavam em Níveis Espirituais muito Elevados: Ela no Nível e Estado de uma Virgem Completamente Pura, Completamente Casta, Completamente Fiel (*pois Era e É e Será, nada menos, Que Sua Bem-Amada Eterna e Infinita Noiva-Esposa Espiritual, a Bela Shulamita, Sua Buddhi, Sua Walkiria, Sua Bela Helena, Sua Nukva ou Sagrada Shejináh*); e Ele ainda era um Mestre que tinha A Pedra Filosofal que é O Cristo Íntimo ou Interior Ressuscitado.

Seu “Bodhisattwa” ainda não havia caído, o que lamentavelmente aconteceu mais tarde.



“A Rainha de Sheba” é a Encarnação e a Personificação de “O Santo Graal”. Quando se afirma de que Ela lhe fez entrega ao Rei Salomão do Santo Graal, é uma forma de dizê-lo na Linguagem da Sabedoria Esotérica. Em um significado quer dizer que ao Unir-se em União Sexual, Completamente Casta o Rei Salomão com Sua Bem-Amada Noiva-Esposa “A Rainha de Sheba”, lhe fez Entrega do Santo Graal.

Este é o mesmo significado Esotérico que narra que o Patriarca Abraão teve um Encontro com Seu Santo Guru Melkizedek que lhe fez entrega do Santo Graal, o que é uma alusão ao Casamento Místico do Patriarca Abraão com Sua Rainha de Sheba ou Alma Espiritual Feminina.

“18 Então Melchisedec, rei de Salem, sacou pão e vinho; o qual era sacerdote do Deus alto; 19 E o abençoou, e disse: Bendito seja Abram do Deus alto, possuidor dos céus e da terra; 20 E bendito seja o Deus alto, que entregou teus inimigos em tua mão. E deu-lhe Abram os dízimos de tudo.” (*Gênesis 14:18-20*).

“Melkizedek” não é um Nome, senão um Título Esotérico de cada Mestre Liberado, portanto, o Mestre que Abençoou a Abraão e lhe deu o Pão e o Vinho, é Seu Santo Guru, um “Rei-Justo”, um “Melki-Zedek”. Esta explicação é em um de seus vários significados.

Em outro significado “Melkizedek” é também um Título que, no Zóhar, se refere a “Maljhut”, à Sagrada e Santa Shejináh, que se “Encontra” com Seu Bem-Amado Espiritual uma vez alcançada a Ressurreição Esotérica.

“... às vezes MALJHUT [A Shejináh] é chamada “Melkizedek rei de Shalem” (*Gênesis 14:18*)”. (O Zóhar).

Incluo seguidamente alguns parágrafos do Zóhar, em Inglês, seguidos de uma tradução ao Espanhol, que nos transmitem este Ensino Esotérico, que ainda que seja muito Profundo, é necessário Entendê-lo para ter a Correta Interpretação Esotérica destes Mistérios da Sagrada Toráh:

“257. What is the meaning of "And he gave him a tithe of all" (Beresheet 14:20), IT MEANS THAT MALKI TZEDEK GAVE HIM those blessings that issue from "all," WHICH IS YESOD. THIS MEANS THAT MALKI TZEDEK, WHO IS THE NUKVA, RECEIVED THE TITHE, WHICH IS THE SECRET OF THE BLESSINGS, FROM YESOD, AND PASSED THEM ON TO AVRAHAM. WHY FROM THE YESOD? Because this is the place from which all blessings that reach the world originate.” (The Zohar).

“257. Qual é o significado de "E ele [Abraão] lhe deu [a Melkizedek] o dízimo de tudo" (*Gênesis 14:20*)? SIGNIFICA QUE MELKI TZEDEK LHE DEU A ELE aquelas bênçãos que provêm do "tudo", QUE É YESOD [O SEXO, O FUNDAMENTO]. ISTO SIGNIFICA QUE MELKI TZEDEK, QUE É A NUKVA, RECEBEU O DÍZIMO, QUE É O SEGREDO DAS BÊNÇÃOS, DE YESOD

[O SEXO], E AS PASSOU A ABRAÃO. POR QUE DE YESOD? Porque este é o lugar de onde provêm todas as bênçãos que chegam ao mundo.” (O Zóhar).

Aqui há uma indicação da União Sexual Amorosa com Castidade Total entre O Rei Espiritual que é “Zeir Anpín”, Personificado em Abraham, com Seu Princípio Feminino que é A SAGRADA SHEJINÁH, Maljhut ou A Rainha que é Sua “Feminina” ou “NUKVA”, chamada também “Melkizedek”.

Este mesmo Ensino Esotérico está aludido nas seguintes palavras:

“13 E o rei Salomão deu à rainha de Seba tudo o que quis, e tudo o que pediu, além do que Salomão lhe deu como de mão do rei Salomão. E ela se voltou, e se foi a sua terra com seus criados.” (*1 Reis, 10:13*).

Nos Ensinos do Zóhar, o Patriarca Jacob, o Profeta Moisés e o Rei Salomão, são a Personificação do Kabalístico “Zeir Anpín” ou “O Rei”.

“... Ya’akov, WHO IS ZEIR-ANPIN,...” (The Zóhar). “... Jacob, ... É ZEIR ANPÍN...” (O Zóhar).

“... MOSHE — WHO IS THE INTERNAL ASPECT OF ZEIR ANPIN —“ (The Zohar).

“... MOISÉS -... É O ASPECTO INTERNO DE ZEIR ANPÍN-...” (O Zóhar).

“... THE INTERNAL ASPECT OF ZEIR ANPIN, WHICH IS CALLED Moshe.” (The Zohar).

“... O ASPECTO INTERNO DE ZEIR ANPIN [que é “ DA’ATH”],... É CHAMADO Moisés.” (O Zóhar).

“... We have learned that every time Solomon is mentioned in Shir Hashirim, IT IS AN ALLUSION TO the king to whom shalom (peace) belongs, NAMELY ZEIR ANPIN. IF ONLY THE GENERAL TERM 'king' IS USED, AS OPPOSED TO KING SOLOMON, THEN IT ALLUDES TO the feminine principle OF ZEIR ANPIN, WHICH IS MALCHUT.” (The Zohar).

“... Aprendemos que cada vez que se menciona a Salomão no Cantar dos Cantares, É UMA ALUSÃO AO REI AO QUE PERTENCE SHALOM (A PAZ), QUER DIZER, ZEIR ANPIN. SE SÓ SE UTILIZA O TERMO GERAL ‘rei’, EM CONTRAPOSIÇÃO ao REI SALOMÃO, ENTÃO SE ALUDE AO PRINCÍPIO FEMININO DE ZEIR ANPIN, QUE É MALJHUT.” (*O Zóhar*).

Nos anteriores e breves parágrafos do Zóhar pode apreciar-se claramente que, em um sentido, “ZEIR ANPÍN”, que é O Esposo da Sagrada e Santa SHEJINÁH, MALJHUT, NUKVA, A RAINHA DE SHEBA, é Personificado no Patriarca Jacob, no Profeta Moisés e no Rei Salomão.

Nos Ensinamentos seguintes do Zóhar, que são Proféticas para “O Fim dos Dias” nestes Tempos do Fim, se Identifica ao Profeta MOISÉS, com ISRAEL ou JACOB, com ADÃO, com A COLUNA CENTRAL (da Árvore da Vida) e com ABRAÃO:

"275. Rabbi Eleazar asked: Who has connected the doings of Adam to the activities of Yisrael and Moshe? IN OTHER WORDS, HE QUESTIONED THE INTERPRETATION OF HIS FATHER BY ASKING, IF THE SCRIPTURES ARE TALKING ABOUT ADAM, HOW CAN YOU APPLY THOSE FACTS TO MOSHE AND YISRAEL?" (*The Zohar*).

"275. O Rabino Eleazar perguntou: Quem conectou os feitos de Adão com os feitos de Israel e Moisés? EM OUTRAS PALAVRAS, ELE [ELEAZAR] QUESTIONA A INTERPRETAÇÃO DE SEU PAI AO PERGUNTAR, SE AS ESCRITURAS FALAM DE ADÃO, COMO PODES TU APLICAR ESTES FEITOS A MOISÉS E A ISRAEL?" (*O Zóhar*).

"RABBI SHIMON replied: My son, how can you ask such a thing? Have you not learned THE MEANING OF THE PHRASE: "*Declaring the end from the beginning...*" (*Yeshayah 46:10*) THAT IN THE BEGINNING OF CREATION THE END OF DAYS -REFERRING TO THE END OF CORRECTION- WAS IMPLICIT." "RABBI ELAZAR said to him, It is indeed so -ACKNOWLEDGING HIS FATHER." (*El Zóhar*).

"RABBI SHIMÓN [BEN YOJAI] respondeu: Filho meu, como podes tu perguntar algo assim? Não aprendeste O SIGNIFICADO DA FRASE: "*Declarando o fim desde o princípio...*" (*Isaías 46:10*) QUE NO PRINCÍPIO DA CRIAÇÃO O FIM DOS DIAS -REFERINDO-SE AO FIM DA CORREÇÃO- ESTAVA IMPLÍCITO."

"RABBI ELEAZAR disse a ele: De fato é assim - RECONHECENDO O QUE LHE DISSE SEU PAI." (*O Zóhar*).

"276. RABBI SHIMON CONTINUED: Accordingly, Moshe did not die, AS HE WAS ALWAYS WITH THE SHECHINAH IN EXILE. And so he is called Adam. Ofhim, it is written in the final exile: "But for the man (Heb., Adam) there was not found a help" (*Beresheet 2:20*), as all were matched against him. So, THIS VERSE: "But for the man there was not found a help TO MATCH HIM" was said about the Central Column, WHICH IS ZEIR ANPIN, AS THERE WAS NOBODY TO HELP MOSHE to bring the Shechinah out of exile. This is why it is written: "And he looked this way and that, and (when) he saw that there was no man (Heb., Adam)..." (*Shemot 2:12*). As Moshe is actually of his own aspect, LIKE THE CENTRAL COLUMN, it is said of him: "But for the man there was not found a help to match him." THE SAME WAS SAID OF THE CENTRAL COLUMN, AS WILL BE EXPLAINED..." (*The Zohar*).

"276. RABBÍ SHIMON CONTINUOU: Em consequência, Moisés não morreu [como morrem comumente os demais homens], PORQUE ELE SEMPRE ESTAVA COM A SHEJINÁH NO EXÍLIO. E por isso se chama Adão. Dele, está escrito no exílio final [agora nestes Tempos do Fim]: "Porém para o Homem (Heb., Adão) não se encontrou

ajuda" (Gênesis 2:20), já que tudo se foi contra ele. Então, ESTE VERSO: "Porém para o Homem não se encontrou uma ajuda [Mulher] PARA UNIR-SE COM ELE" foi dito acerca da Coluna Central, QUE É ZEIR ANPÍN, JÁ QUE NÃO HAVIA NINGUÉM [NÃO HAVIA UMA AJUDA IDÔNEA] PARA AJUDAR A MOISÉS para tirar a Shejináh do exílio. Por isso está escrito: "E ele olhou de um lado a outro, e (quando) viu que não havia Homem (Heb., Adão)..." (Êxodo 2:12). Como Moisés é em realidade de seu próprio aspecto, COMO A COLUNA CENTRAL, se diz dele: "Porém para o Homem [Adão ou Moisés] não se encontrou uma ajuda [uma Mulher] para unir-se com ele". O MESMO FOI DITO DA COLUNA CENTRAL, COMO SERÁ EXPLICADO..." (*O Zóhar*).

(Nota: Nos momentos em que estava terminando de revisar o parágrafo anterior, cerca da 1 da tarde, escutamos um Canto muito forte de uma Ave que ainda que não se deixa ver agora, está acompanhando-nos pousada entre os densos ramos das Árvores. Hoje nas horas da manhã, cedo, em meu Corpo Astral, vi muitas Águias e Falcões no Céu Astral, voando em direção ao Sul. Durante a madrugada de hoje se escutaram vários Trovões fortes e choveu um pouco... Fazia dias que nem chovia nem trovejava...).

"277. At the time THAT "THERE WAS NOT FOUND A HELP", "Hashem Elohim caused a deep sleep to fall upon Adam" (Beresheet 2:21). Yud-Hei-Vav-Hei Elohim alludes to Aba and Ima and "a deep sleep" is the exile, as it is written OF THE EXILE: "A deep sleep fell upon Avram..." (*Beresheet 15:12*).

"277. No momento em QUE "NÃO SE ENCONTROU UMA AJUDA", "Hashem Elohim fez com que Adão dormisse profundamente" (Gênesis 2:21*). Yud-Hei-Vav-Hei Elohim alude a Aba [Pai] e Ima [Mãe] e "um sono profundo" é o exílio, como está escrito DO EXÍLIO: "Um sono profundo caiu sobre Abraão..." (Gênesis 15:12*).

[* "21 Y YHVH Deus fez cair sono sobre Adão, e ficou adormecido: então tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar..." (*Gênesis 2:21*).]

[* "12 Mas ao pôr do sol o sono tomou a Abraão, e eis que o pavor de uma grande escuridão caiu sobre ele." (*Gênesis 15:12*).]

[O Zóhar identifica a ADÃO com ABRAÃO e com MOISÉS.]

"HERE TOO, DEEP SLEEP ALLUDES TO EXILE. He caused a deep sleep to fall upon Moshe, and he slept, and sleep is an allusion to exile. In the phrase: "And he took one of his sides", from whose ribs did he take? HE REPLIED: Aba and Ima took one out of one of the maidens of the Queen. She is the aspect of white AND IS DESCRIBED AS "fair as the moon." "And closed up the flesh in its place" (Beresheet 2:21) refers to the flesh OF MOSHE, about whom it is said: "For that he also (Heb. Beshagam) is flesh."..." (Beresheet 6:3). (*The Zohar*).

"AQUI TAMBÉM, O SONO PROFUNDO ALUDE AO EXÍLIO. Ele Causou um profundo sono que caiu sobre Moisés, e ele dormiu, e sono é uma alusão ao exílio. Na frase: "E Ele tomou um de seus lados", de quais costelas Ele o tomou? ELE RESPONDEU: Aba [o Pai] e Ima [a Mãe] tomaram um de uma das donzelas da

Rainha. Ela é o aspecto da brancura [Pureza Espiritual] E SE DESCREVE COMO "formosa como a Lua" [*]. "E fechou a carne em seu lugar" (*Gênesis 2:21*) se refere à carne DE MOISÉS, de quem se diz: "Porque também ele (*Heb. Beshagam*) é carne."..." (*Gênesis 6: 3*). (*O Zóhar*).

* "Quem é esta que se mostra como a alba, Formosa como a lua, Iluminada como o sol, Imponente como exércitos em ordem?" (*Cantar dos Cantares, 6:10*).

"BECAUSE THE NUMERICAL VALUE OF BESHAGAM IS EQUIVALENT TO THAT OF MOSHE. THEREFORE, IN THIS CONTEXT, THE TERM FLESH ALLUDES TO MOSHE'S FLESH. The flesh of Moshe is red, and it is said of him: The face of Moshe is as the face of the sun. THIS MEANS THAT JUST AS THE COLOR OF THE SUN IS REDDISH, SO IS THE COLOR OF THE FLESH OF MOSHE, AND IT IS THE ASPECT OF THE UPPER GVURAH OF IMA. This is the reason why THE VERSE IS WRITTEN: "Fair as the moon, clear as the sun" (*Shir Hashirim 6:10*). THE RIGHT COLUMN, WHICH IS FROM THE ASPECT OF THE MAIDEN, IS CONSIDERED THE WHITE ASPECT, AND "CLEAR AS THE SUN" IS FROM THE ASPECT OF THE LEFT COLUMN AND IS CONSIDERED THE FLESH OF MOSHE." (*The Zohar*).

"PORQUE O VALOR NUMÉRICO DE BESHAGAM É EQUIVALENTE AO DE MOISÉS. PORTANTO, NESTE CONTEXTO, O TERMO CARNE ALUDE À CARNE DE MOISÉS. A carne de Moisés é vermelha [Corada], e se diz dele: o rosto de Moisés é como o rosto do Sol... ISTO SIGNIFICA QUE COMO A COR DO SOL É AVERMELHADA, ASSIM É A COR DA CARNE DE MOISÉS [ILUMINADA COM A LUZ DO SOL...], E É O ASPECTO DA GUEVURAH [a Bem Amada Espiritual, a Alma Espiritual Feminina] SUPERIOR DE IMA [de Bináh]. Esta é a razão pela qual O VERSO ESTÁ ESCRITO: "Formosa como a lua, clara como o sol" (*Cantar dos Cantares 6:10*). A COLUNA DA DIREITA [da Árvore Kabalística da Vida], QUE É DO ASPECTO DA DONZELA, É CONSIDERADA O ASPECTO BRANCO [PURO], E "CLARA COMO O SOL" É DO ASPECTO DA COLUNA ESQUERDA [da Árvore Kabalística da Vida] E É CONSIDERADA A CARNE DE MOISÉS." (*O Zóhar*).

Os anteriores parágrafos do Zóhar que contêm uma Sabedoria Esotérica muito Profunda, que explicam à Luz da Sabedoria Oculta os anteriores Versículos do Livro do Gênesis, referidos a "A Criação de Adão", ao "Sonho Profundo", à Aparição de Sua Bem-Amada Contraparte Feminina "Eva" ou Nukva uma vez alcançada a Ressurreição Esotérica do Cristo Íntimo, Interior, que Interpretam corretamente que o Prototípico "Adão" é também "Abraão", "Israel", "Moisés", "A Coluna Central", e que isto que foi escrito "no Princípio" é também para Cumprir-se agora no Fim, são uma prova muito clara de que A Toráh não se pode interpretar literalmente, pois para sua correta interpretação É NECESSÁRIO ABRIR O ZÓHAR...

Aclaração: A palavra "ADÃO" tem vários significados. Em um sentido "Adão" é a Humanidade Coletiva do Paraíso Terrenal. Em outro significado "Adão" é o Cristo

Íntimo dentro de cada Mestre Cristificado que o Encarna. Mas em outra Chave Esotérica a Alma do Profeta Moisés é o Protótipo de “Adão”.

As palavras: “E o rei Salomão [Zeir Anpín] deu à rainha de Seba [a Maljhut ou A Nukva] tudo o que quis, e tudo o que pediu”, têm o mesmo significado Esotérico das palavras: "E ele [Abraão] lhe deu [a Melkizedek, à Nukva ou Maljhut] o dízimo de tudo" (Gênesis 14:20).”

As palavras “E ela voltou, e se foi a sua terra com seus criados...” não devem interpretar-se literalmente, pois têm um sentido Esotérico, e querem dizer, que “A Rainha de Sheba” se reintegrou Espiritualmente dentro da Alma do Rey Salomão.

“For when ZEIR ANPIN AND MALCHUT are united with each other, all is whole, all is one, and no place is rendered defective. Hence the Congregation of Yisrael is called whole, as written, “And Melchizedek king of Shalem (lit. 'whole')” (Beresheet 14:18),... MELCHIZEDEK IS MALCHUT AND THE KING OF WHOLENESS. AND ALSO, "In Shalem also is His tabernacle" (Tehilim 76:3), WHICH REFERS TO MALCHUT.” (The Zohar).

“Porque quando ZEIR ANPIN E MALJHUT se unem entre si, tudo está completo, tudo é um, e nenhum lugar fica defeituoso. Daí que a Congregação de Yisrael [que representa simbolicamente a Maljhut, à Shejináh] seja chamada completa, como está escrito, "E Melkizedek rei de Shalem (lit. 'completo')" (Bereshit 14:18),... MELKIZEDEK É MALJHUT E O REI DA TOTALIDADE. E TAMBÉM, “Em Shalem também está Seu tabernáculo" (Salmos 76:3), QUE SE REFERE A MALJHUT.” (O Zóhar).

A palavra “tudo” se refere aqui esotericamente a “Yesod”, o “Sexo”, e Yesod não está completo como um todo senão somente quando estão Unidos os Dois Yesod ou Sexos de ZEIR ANPIN E MALJHUT, porque ZEIR ANPÍN é O Yesod ou Sexo Masculino, e MALJHUT é a Yesod ou Sexo Feminino, como está escrito: “Porque quando ZEIR ANPIN E MALJHUT se unem entre si, tudo está completo, tudo é um, e nenhum lugar fica defeituoso.”

Onde não há a união de MASCULINO E FEMININO, tudo É DEFEITUOSO.

Uma só polaridade da eletricidade nada produz: nem energia, nem luz, nem calor, nem som, nem vida, nem movimento, nem nada... Somente quando há a União das Duas Polaridades da Eletricidade, podem Produzir e Criar “Tudo”. Pelo qual está escrito:

“18 E disse YHVH Deus: Não é bom que o Homem esteja só; lhe farei ajuda idônea [Mulher] para ele.” (Gênesis 2:18).

“101. Within these garments of glory, garments of truth, true establishments and true lights, there are two luminaries, which establish the King's throne, WHICH IS BINAH, and which are called Righteousness and Justice. THEY ARE ZEIR ANPIN THAT IS CALLED JUSTICE AND MALCHUT CALLED RIGHTEOUSNESS.

They are the beginning and the completion in the whole faith, SINCE JUSTICE IS AT THE BEGINNING, AND THE REVEALING OF PERFECTION WITHIN RIGHTEOUSNESS IS CALLED JUSTICE, and with these all Judgments above and below are adorned. Everything is concealed in Justice, WHICH IS ZEIR ANPIN, and Righteousness, WHICH IS MALCHUT, is nourished by this Justice, WHICH IS ZEIR ANPIN. And sometimes MALCHUT is called, "Melchizedek king of Shalem" (Beresheet 14:18)." (The Zohar).

"101. Dentro destas vestes de glória, vestes de verdade, estabelecimentos verdadeiros e luzes verdadeiras, há duas luminárias, que estabelecem o trono do Rei, QUE É BINÁH [Inteligência, Entendimento, o Espírito Santo, a Terceira Sefiráh da Kabalística Árvore da Vida], e que se chamam Retidão e Justiça. SÃO ZEIR ANPIN [o Conjunto das Seis Sefiroth Jésed, Guevuráh, Tiphéreth, Netzáj, Hod e Yesod] QUE SE CHAMA JUSTIÇA E MALJHUT [a Décima Sefiráh] QUE SE CHAMA RETIDÃO. São o princípio e a culminação em toda a fé, JA QUE A JUSTIÇA ESTÁ NO PRINCÍPIO, E A REVELAÇÃO DA PERFEIÇÃO DENTRO DA RETIDÃO SE CHAMA JUSTIÇA, e com elas se adornam todos os Juízos de cima e de baixo. Tudo está oculto na Justiça, QUE É ZEIR ANPIN, e a Retidão, QUE É MALJHUT, se nutre desta Justiça, QUE É ZEIR ANPIN. E às vezes MALJHUT é chamada, "Melkizedek rei de Shalem" (Gênesis 14:18)". (O Zóhar).

"... "You shall be a priest forever, after the manner of Melchizedek," (Tehilim 110:4) MEANING THAT "A PRIEST FOREVER" IS CHESED, AND HIS DUTY IS TO BRING MALCHUT, WHICH IS CALLED 'MELCHIZEDEK', TO PERFECTION." (The Zohar).

"... "Tu serás um sacerdote para sempre, à maneira de Melkizedek," (Salmos 110:4), O QUE SIGNIFICA QUE "UM SACERDOTE PARA SEMPRE" É JÉSED, E SEU DEVER É LEVAR À PERFEIÇÃO A MALJHUT, QUE É CHAMADA "MELKIZEDEK". (O Zóhar).

"CHESED", "HÉSED" O "JÉSED", que literalmente significa "Indulgência", "Misericórdia", é a Quarta Sefirá da Kabalística Árvore da Vida, contando a partir da Primeira Sefirá KÉTHER, que significa literalmente "Coroa", e é O PAI CELESTIAL, O SANTO ANCIÃO DOS DIAS.

"JÉSED" dentro de cada Ser é o Íntimo, chamado também "ATMAN" da Tríade Indostânica "ATMAN-BUDDHI-MANAS" ou a Tríade Kabalista "JÉSED-GUEVURÁH TIPHÉRETH": O Íntimo Jésed e Suas Duas Almas Gêmeas, Irmãs: Guevuráh ou o Buddhi que é a Alma Espiritual Feminina, e Tiphéreth que é a Alma Humana Masculina.

Guevuráh ou o Buddhi se Desdobra e Sintetiza em Maljhut, que é A Yesod Feminina ou Nukva, chamada também, como vimos, "Melkizedek".

Antes da Ressurreição Esotérica que acontece no final da Segunda Montanha, o Iniciado tem que haver terminado de Pagar os Dízimos, os Pagamentos que há que

cancelar quando se estão Qualificando cada uma das Oito Iniciações Esotéricas no Cume da Segunda Montanha.

Este é um dos significados Esotéricos dos “Dízimos” que Abraão deu a “Melkizedek”, para poder receber O Santo Graal e Desposar-se com Sua Bem-Amada Espiritual, Sua “Feminina” ou “Nukva”, “A Rainha de Sheba”.

Uma vez que o Iniciado pagou "*os Dízimos de Netuno*" (acertando "*contas com... os Senhores do Karma*"), alcança então a Ressurreição do Cristo Interior. (Ver, por favor, nosso estudo: ["O Caminho Iniciático Esotérico: As Qualificações na Segunda Montanha"](#).)

Uma vez que o Cristo Interior ressuscitou se prepara para realizar as Bodas Edênicas, Paradisiacas, com Sua Bem-Amada Espiritual, o Buddhi, a Walkiria, Ginebra, a Bela Helena., “A Rainha de Sheba”.

Isto está representado pelo encontro de Abraão com Melkizedek quando lhe fez entrega "do Pão e do Vinho", e do Santo Graal que simboliza a Nova Esposa Sacerdotisa ou Vaso Hermético Espiritual que o Mestre recebe na Terceira Montanha, que não é uma Mulher de “carne e osso”, senão Sua Bem-Amada Alma Espiritual Feminina, a Walkiria, “A Rainha de Sheba”, “A Bela Shulamita” de “O Cantar dos Cantares do Rei Salomão”.

"Melkizedek" significa "Compleitude".

"Melkizedek" é também o "Adjetivo" que na Bíblia se deu a um Grande Mestre Imortal da Grande Loja Branca, conhecido sob muitos Nomes, alguns de cujos Nomes são: V.M. Morya, Al-Jadir, Jethro, Nosso Santo Guru.

Quando este Grande Mestre visitou a Abraão, lhe chamou "Melkizedek", porque assistiu a Abraão para que ele pudesse se converter em outro "Melkizedek", uma vez que Abraão se Desposou com Sua Sagrada Shejináh em "Compleitude"; que dizer, quando Raquel se eleva e fica Vestida em Leia.

A "Compleitude" é alcançada pelo Mestre que alcançou a Ressurreição do Cristo Interior quando a "Nukva" ou "Feminina" de "Zeir Anpín" (o Cristo Íntimo) se eleva e é Vestida com os Vestidos de Bináh.

Quando Raquel que é a Nukva ou a Feminina de Zeir Anpín (*que é o Cristo Interior ou Tifereth*) se eleva ao Nível de Bináh (*que é o Espírito Santo e a Mãe Divina*) se integra em Leia que é a Nukva ou Feminina de Jojmáh (*o Cristo Cósmico*) e formam Uma Unidade Completa.

Daí a palavra "Compleitude", que é a Pedra Filosofal, a Rosa Mística ou "Sophía", Desposada com Seu Esposo o Cristo Cósmico ou Jojmáh, o Adão Celestial Ressuscitado.

Este Ensino não se opõe à Tradição que narra que A Rainha de Sheba lhe fez entrega ao Rei Salomão de um Cálice Sagrado, que muito mais tarde esteve em Posse de Nosso Senhor Jesus O Cristo na Celebração de “A Última Ceia”.

▲ Rainha de Sheba que “Visitou” ao Rei Salomão, unicamente se entregou ao Rei Salomão, e a ninguém mais se entregou nem se entregará nunca jamais, nem antes, nem depois, porque Ela é a “Propriedade Privada”, “Única” e “Exclusiva” do Rei Salomão.

Cada vez que o Rei Salomão se Levanta, alcançando a Ressurreição Esotérica do Cristo Íntimo, Interior, se Desposa novamente com Ela nos Casamentos Edênicos na “Terceira Montanha”.

"... Moisés aderiu a Uma, a Uma da que lemos: ‘Porém uma só é minha Pomba, minha Pura; é a Única de sua Mãe’..." (Cantar dos Cantares VI, 9). (*O Zóhar*). "... Ela [a Shejináh] era [e É] a Noiva de Moisés em toda verdade." (*O Zóhar*).

“... Rabbí Eleazar perguntou a seu pai Rabbí Simeón: Com que propósito e para que fim o Santo, Bendito Seja, deixou que Israel descresse ao Egito para estar ali em exílio? Seu pai respondeu: Fazes uma pergunta ou duas? Rabbí Eleazar disse: Duas, por que a Egito e por que a exílio? Rabbí Simeón disse: Levanta-te e te encha de coragem. Que esta palavra seja estabelecida em teu nome acima. Fala filho meu, fala. Então Rabbí Eleazar abriu sua boca e disse: “São sessenta rainhas e oitenta concubinas, e virgens sem número” (*Cantar dos Cantares VI, 8.*) As “sessenta rainhas” são alegóricas dos heroicos anjos celestiais que são do exército de Guevurá, e isto as liga às “cascas” (klipot, quer dizer, elementos mais baixos) da santa congregação de Israel. As “oitenta concubinas” significam as klipot inferiores que têm domínio neste mundo e cujo poder é em relação aos poderes mais altos como um a cem. As “virgens sem número” são essas hastes angelicais das que se diz “Há um número para estas bandas?” (Job XXV, 3.) E entretanto “Minha pomba, minha incontaminada só é Uma, Ela é a Única de Sua Mãe” (*Cantar dos Cantares VI, 9*), a Santa Shejináh, que provém das doze labaredas da radiação que ilumina a todas as coisas e se chama “Mãe”. E o Santo, Bendito Seja, trata a terra de acordo com este princípio: Ele espalhou as nações em separação e designou chefes superiores sobre elas, como está escrito, “que o Senhor transmitiu a todas as nações sob o céu” (*Deuteronômio VI, 19.*) Porém tomou para Si a congregação de Israel a fim de que fosse Sua porção, como está escrito, “Porque a porção do Senhor é Seu povo; Jacob é Sua posse especial” (*Deuteronômio XXXII, 9.*) Assim está claro que Israel está diretamente sob Deus e não outro. E Ele diz de Israel: “Minha pomba, minha incontaminada, só é uma, ela é a única de sua Mãe”. Ela é a Única de sua Mãe Shejináh que mora em meio de Israel. “*Muitas filhas se portaram excelentemente, mas tu as superaste a todas*” (*Provérbios XXXI, 29.*) (*O Zóhar*).

Esotericamente, à Luz da Sabedoria Oculta ou Gnose, “a Congregação de Israel” está Integrada pelos Iniciados e Mestres da Loja Branca que por Seu Trabalho Prático durante toda a vida com [*Os Três Fatores da Revolução da Consciência*](#), alcançaram Encarnar em Seu Coração ao “Israel” ou “Tiphéret” Íntimo, Individual, Particular.

Estes “Israelitas” ou “Congregação de Israel” que fazem parte dos “144.000”... marcados “de todas as tribos dos filhos de Israel”, de toda nação e tribo e língua e povo (“12.000” Marcados de cada Tribo...)... são “a Porção do Senhor”...

“1 E DEPOIS destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro ângulos da terra, detendo os quatro ventos da terra, para que não soprasse vento sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre nenhuma árvore. 2 E vi outro anjo que subia do nascimento do sol, tendo o selo do Deus vivo: e clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais era dado causar dano à terra e ao mar, 3 Dizendo: Não causais dano à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que marcássemos aos servos de nosso Deus em suas testas. 4 E ouvi o número dos marcados: cento e quarenta e quatro mil marcados de todas as tribos dos filhos de Israel. 5 Da tribo de Judá, doze mil marcados. Da tribo de Rubén, doze mil marcados. Da tribo de Gad, doze mil marcados. 6 Da tribo de Aser, doze mil marcados. Da tribo de Neftalí, doze mil marcados. Da tribo de Manasés, doze mil marcados. 7 Da tribo de Simeón, doze mil marcados. Da tribo de Leví, doze mil marcados. Da tribo de Issachâr, doze mil marcados. 8 Da tribo de Zabulón, doze mil marcados. Da tribo de José, doze mil marcados. Da tribo de Benjamín, doze mil marcados. 9 Depois destas coisas olhei, e eis que uma grande companhia, a qual ninguém podia contar, de todas as pessoas e linhagens e povos e línguas, que estavam diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e palmas em suas mãos; 10 E clamavam em alta voz, dizendo: Salvação a nosso Deus que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro.” (*Livro do “Apocalipse” ou “Revelação”*, Capítulo 7).

A palavra Hebraica “Sheba” significa literalmente “Sete”.

À Luz da Sabedoria Oculta, Esotericamente, Espiritualmente, “A Rainha de Sheba” é a Sagrada Shejináh, Malkhut ou Maljút, A Bem-Amada Espiritual do Kabalístico Zeir Anpín ou “O Semblante Menor” cujas Personificações Humanas foram Jacob, Moisés, o Rei Salomão.

“A Rainha de Sheba” é a Contraparte e Par Feminina ou “Nukvah” de “Zeir Anpín”, Sua “Soror Mystica” ou “Irmã Mística”.

(Nota: Hoje, 3 de Setembro, às 2:09 da tarde enquanto revisava os dois parágrafos anteriores... Trovejou...).

“SABA”, “SHABA” OU “SHEBA”, significa “SETE”, que se refere às SETE SEPHIROTH da KABALÍSTICA ÁRVORE DA VIDA, desde a SEPHIRÁH JÉSED até a Sefiráh MALJHUT ou A BEM-AMADA ESPIRITUAL “do Peito para Baixo”, cuja Personificação Espiritual é RAQUEL, a BEM-AMADA ESPOSA de JACOB. Mas a Bem-Amada Espiritual de JACOB em Seu Nome de ISRAEL, “do Peito para Cima”, é Personificada Espiritualmente em LÉIA, correspondente com as SETE SEPHIROTH da KABALÍSTICA ÁRVORE DA VIDA, desde TIPHÉRETH até KETHER (incluindo a Sefiráh Oculta DA’AT). AMBAS, RAQUEL E LEIA, as DUAS IRMÃS MÍSTICAS ou “SOROR MÍSTICAS” que são ESPIRITUALMENTE UMA E A MESMA (posto que AMBAS são os DOIS ASPECTOS, ROSTOS OU PERSONIFICAÇÕES ESPIRITUAIS da Bem-amada Interior, Divinal, Particular), são chamadas A BELA SHULAMITA, AS DUAS SHULAMITAS, aludidas pelo REI SALOMÃO no CANTAR DOS CANTARES, em Suas Palavras:

“13 Volta, volta, oh Shulamita; Volta, volta, e te olharemos. Que vereis na Shulamita? Como a reunião de dois acampamentos.” (*Cantar dos Cantares 6:13*).

“... THE NUKVA,... IS THE SEVENTH SFIRAH AMONG THE SEVEN SFIROT: CHESED, GVURAH, TIFERET, NETZACH, HOD, YESOD, AND MALCHUT...” (*The Zohar*).

“... A NUKVA,... É A SÉTIMA SEFIRAH ENTRE AS SETE SEFIROT: JÉSED, GUEVURÁH, TIFÉRET, NETZAJ, HOD, YESOD, Y MALJHUT...” (*O Zóhar*).

A Árvore da Kabbaláh ou A Árvore Kabalística da Vida está formado por 10 “Sephiroth” ou “Vasilhas” de Luz Espiritual, cuja Ordem começa desde a Primeira Sefirah (singular de Sephiroth) Kéther A “Coroa”, até a Décima Sefirah Maljhut ou O “Reino”:

Kéther, Jojmáh, Bináh, Jésed, Guevuráh, Tiphéreth, Netzah, Hod, Yesod, Maljhut.

As Três Primeiras Sephiroth: Kéther, Jojmáh y Bináh, são “A Coroa Sefirótica”.

As Seis seguintes Sephiroth: Jésed, Guevuráh, Tiphéreth, Netzah, Hod, Yesod, são, como um todo: “Zeir Anpín”, O Rei.

A Décima Sephirah ou Maljhut é O “Reino” e A “Rainha”, e A YESOD FEMININA ou “NUKVA”.

(Ver, por favor, nossos Estudos acerca de [“A Árvore da Vida”](#)).

Ela é o Protótipo e o Arquétipo Psicológico da Bem-Amada Celestial em cada Ser.

Dentro de cada Ser “A Rainha de Sheba” é o Buddhi, a Walkiria, a Alma Espiritual Feminina, não é uma mulher segundo a carne, porque é completamente Espiritual, interior, Divinal, com a que unicamente se alcança Desposar um Mestre na “Terceira Montanha”, depois da Ressurreição do Cristo Íntimo, alcançada por meio da Prática durante toda a vida de [Os Três Fatores da Revolução da Consciência](#).

Na Ordem Hierárquica Espiritual, Esotérico, a Shejináh, Maljhut, a Nukvah, a Bem-Amada Espiritual, Eterna e Infinita da Alma do Patriarca Jacob ou do Profeta Moisés ou do Rei Salomão (que são um e o mesmo) é a Prototípica e Arquétipica “Rainha de Sheba”.

Se alguma vez se Encarna como uma Mulher aqui neste mundo físico, não poderia ser de nenhum outro homem, senão unicamente, exclusivamente de Seu Único Bem-Amado Eterno, Divino e Humano ao mesmo Tempo: Jacob, Moisés, o Rei Salomão. Ela não se Encarnaria para ser de outro homem, nem tampouco para trazer filhos segundo a carne, senão somente o Espiritual “Filho da Promessa”: O Cristo Íntimo.

De todas formas, a Bem-Amada Esposa-Sacerdotisa, Vaso Hermético ou Santo Graal de um Mestre em Seus Processos de Cristificação, ainda que não seja “A Rainha de Sheba”, a representa simbolicamente.

Brevemente citemos alguns parágrafos do Zóhar e outros do Psicanalista Suiço C.G. Jung, relacionados com “A Rainha” e Seu “Reino” ou “Maljut” e “A Rainha de Sheba”:

“... Porque ela, Maljút, é de Zeir Anpín, sua propriedade privada, e a coluna central, Zeir Anpin, é o dono desta propriedade. E o nível de Yaacov... é o da coluna central, a qual é Zeir Anpín... ainda que a Shejiná se vá ao exílio com Israel, não obstante, a ela se lhe encontra no domínio de seu marido [Zeir Anpin, Jacob, Moisés, o Rei Salomão], como está escrito: "Eu sou o Eterno, este é Meu Nome, e não darei Minha glória a outro" (Isaías, 42:8).” (O Zóhar, Parashat Pinjas).

“... a Rainha de Shabát,... é Maljút...” (O Zóhar, Parashat Pinjas).

“... a Shejiná,... é a Rainha de Shabát, acerca da qual se disse: *“E Seu reino (Maljút) domina sobre todos”* (Salmos, 103:19). Ela é Maljút, que domina a terra e as árvores e as sementes...” (O Zóhar, Parashat Pinjas).

“... This love for the Queen of Sheba, then, does not produce a child of flesh, but a child of spirit, or of the imagination. It is a fusion of opposing factors within the psyche of each of the lovers; it is a process of magical individuation. While it is true that this love does not exclude physical love, the physical becomes transformed into ritual. What is excluded is mutual sexual pleasure....” (C.G. Jung).

“The dove is the “chaste, wise, and rich Queen of Sheba, veiled in white, who was willing to give herself to none but King Solomon.”⁵⁹” (C.G. Jung).

“⁵⁹ Grasseus, “Area arcani,” *Theatr. chem.*, VI, p. 314. He mentions the Augustinian monk Degenhardus as the author of this image, which, as in *Aurora* (ch. V), is an obvious allusion to Sapiientia.” (*“PSYCHOLOGY AND ALCHEMY C. G. JUNG”*).

“... Este amor pela Rainha de Sheba, pois, não produz um filho da carne, senão um filho do espírito, ou da imaginação. É uma fusão de fatores opostos dentro da psique de cada um dos amantes; é um processo de individualização mágica. Embora seja certo que este amor não exclui o amor físico, o físico se transforma em ritual. O que se exclui é o prazer [fornicação ou ejaculação do sêmen] sexual mútuo.” (C.G. Jung).

Neste Sagrado Amor físico, na União Sexual entre a Única Bem-Amada Esposa-Sacerdotisa ou Santo Graal e Seu Único Bem-Amado Esposo Alquimista, esta Sagrada União Sexual é Sublimada em uma Forma da Oração, sem fornicção, sem ejaculação do sêmen, transmutando-o em Energias Criadoras que é o Mistério da Transmutação de Água em Vinho nas Bodas de Caná.

“A pomba é a “casta, sábia e rica Rainha de Sheba, velada de branco, que não estava disposta a entregar-se a ninguém mais senão ao Rei Salomão.”⁵⁹” (*“PSICOLOGÍA Y ALQUIMIA C. G. JUNG”*).

Quando A Rainha de Sheba “Visitou” e lhe entregou todo Seu Amor ao Rei Salomão que É, Foi e Será Sempre e para Sempre, Eternamente e Infinitamente, Seu Único Bem-Amado, o Rei Salomão era um Mestre Cristificado, um Liberado que tinha em Seu Poder A PEDRA FILOSOFAL.

Muito mais tarde o Bodhisattwa do Rei Salomão, Shilóh ou Moisés, caiu, para Levantar-se novamente “do barro da terra”.

“Shilóh” é um “hipocorístico” ou “diminutivo familiar carinhoso de Salomão”.



O Bodhisattwa do Profeta Moisés ou Shilóh ("Bar Nafle"... "o Filho da Nuvem", "o Filho da Shejináh"...) estava caído. Caiu em sua Reencarnação como o Rei Salomão, como o confirma Nosso Venerável e Amado Mestre Samael Aun Weor:

"Azazel é um Egrégor que prestou grandes serviços à humanidade."

"Azazel foi o Rei Salomão.

O Boddhisattwa de Azazel está caído atualmente; porém é lógico que em um futuro próximo, esse Boddhisattwa se levantará do barro da terra. (Venerável Mestre Samael Aun Weor, "A Mensagem de Aquário", CAPÍTULO XXVI").

Explicações confirmadas novamente (*referidas a este mesmo Bodhisattwa do Rei Salomão ou "Shilóh", porém em seu Nome do Profeta Moisés, o "Moisés" Bíblico*), por Nosso Venerável e Amado Mestre Samael Aun Weor, na Conferência Pública "Quetzalcoatl", ditada no dia "9 de Setembro de 1977" (*pouco antes da Desencarnação de Nosso Amado Mestre Samael*) no Auditório "Cuauhtémoc Santana", na Cidade do México, Distrito Federal, ante centenas de assistentes (*e onde também estivemos, por haver sido convidados por Nosso Venerável Mestre Samael Aun Weor*), com as seguintes Palavras que transcrevemos textualmente:

"... Os Deuses se tornaram demônios... quem o negaria?..."

"Que se fizeram os Grandes Hierofantes do passado... os Moisés Bíblicos... os Hermes Trismegistos... aqueles que governavam a Natureza inteira... onde estão?..."

"Caíram os Deuses como diz Quetzalcoatl e se converteram em demônios, e os reis em vassallos e os escravos em nada!"

"Estamos em uma idade negra, terrível, necessitamos nos regenerar, necessitamos Estudar a fundo os Mistérios Quetzalcoatlíacos e levar esta Mensagem de Nosso Senhor Quetzalcoatl por toda a América para que arda a América com a labareda extraordinária de Quetzalcoatl!!!"

"Se fechou um Ciclo, a Serpente mordeu a cauda e os Édenes dos Tempos Antigos ficaram como meros mitos...!"

"E agora, o Homem, encurvado, sofrendo, marcha por este doloroso caminho, longe, muito longe, da Sabedoria Quetzalcoatlíaca!" Necessitamos regressar à antiga Sabedoria e fazer Florescer os Mistérios de Anahuac sobre a Face da Terra!!!"

Ao cair o Bodhisattwa, ficou "adormecido", porque ao cair o Bodhisattwa de um Mestre, a consciência anímica volte a ficar presa no ego, ou eu psicológico pluralizado, portanto, volta a cair no "sono"... Mas também está escrito que o Bodhisattwa do Profeta Moisés se "Levantará"... e ao Levantar-se, também ajudará a Levantar-se ao Povo ("Am") da "Geração do Deserto"... Quer dizer, aos que se dediquem a Trabalhar continuamente, durante toda a vida "definitivamente", "de atos e não de palavras", com [*Os Três Fatores da Revolução da Consciência*](#), os que alcançarão o "Nascimento Segundo" no "Deserto Iniciático-Esotérico" da Existência, nestas cidades e povos dos tempos do fim... e por isso são chamados "A Geração do Deserto"... Porém também retorna "A multidão mesclada", que são os que, formando parte da "Comunidade do Deserto", não praticam o ensinamento, não praticam Os Três Fatores, não se dedicam a "Morrer" aos eus ou agregados psicológicos (ira, cobiça, luxúria, inveja, preguiça, orgulho, gula, etc..) "de instante em instante, de momento em momento"...

O Bodhisattwa do Rei Salomão, Shilóh ou Moisés, que é o V.M. Thoth-Moisés, Graças ao Céu está Levantado em Pleno Cumprimento de Sua Grande Obra e Missão!

O Cristo Íntimo, Interior do V.M. Thoth-Moisés está ainda em Seu Santo Sepulcro de Cristal à Espera de Sua Ressurreição Esotérica por meio do Trabalho na Frágua Acesa de Vulcão com a "Ajuda Idônea" que o Céu, de Acordo com a Vontade do Pai Celestial, lhe possa Entregar.

Na Vida, Obra e Missão do Profeta Moisés e do Povo de Israel no Antigo Egito, "A Rainha de Sheba" esteve Representada, primeiro, em Sua Bem-Amada Esposa Zipporah, a "Filha", quer dizer, a Discípula de "Jethro", Melkizedek, Khidr, Al-Jadir (o V.M. Morya) o Santo Guru do Profeta Moisés; assim como também na Mulher Ethiope que mais tarde tomou por Esposa o Profeta Moisés, assim como está escrito na Bíblia, no Antigo Testamento, no Livro dos Números, Capítulo 12.

O Rei Salomão a volta a Nomear no "Cantar dos Cantares", com o Nome da Bela "Shulamita" ou "Sulamita":

"13 Volta, volta, oh Sulamita; Volta, volta, e te olharemos. Que vereis na Sulamita? Como a reunião de dois acampamentos." (*Cantar dos Cantares, 6:13*).

O Rei Salomão, ao nomear por duas vezes à "Sulamita", se está referindo a mesmo Mistério das Esposas do Profeta Moisés. Este Ensinamento Esotérico é confirmado logo ao referir-se à "Sulamita": "Como a reunião de dois acampamentos".

À Shulamita, C.G. Jung a define como a "Anima-Figura".

"Anima" se refere a Alma Espiritual Feminina, e "Animus" a Alma Humana Masculina.

"... a melhor âni-ma-figura [Amada Espiritual] conhecida no Antigo Testamento, é a Shulamita,..." *C.G. Jung*).

▲ Rainha de Saba... se apresentou ante Salomão Rei com o Santo Graal e depois de submeter-lhe a rigorosas provas lhe fez entrega de tão apreciada joia.” (V.M. *Samael AunWeor*).

“... em toda a história de Salomão e a rainha de Saba, se entrelaçam sutilmente simbolismo e "realidade" lendária, até converter-se em uma alegoria do despertar da alma humana à compreensão gradual dos valores espirituais.” (Nota 33 da Sura 27 de “*EL MENSAJE DEL QUR’AN Tradução do Árabe e Comentários Muhammad Asad*”).

“A Rainha de Sheba” é a Bela Shulamita do Cantar dos Cantares, a Esposa Interior, Espiritual, do Rei Salomão, o Buddhi, a Walkiria, a Alma Espiritual Feminina interior dentro de cada Ser, chamada também “Maljhut”, “Nukva”.

O Rei Salomão e a Rainha de Saba representam a Zeir Anpín e Sua Bem-Amada Espiritual a Nukva (“Feminina”) ou Shejináh.

C.G. Jung interpreta à “Rainha do Austro” (regina Austri), como a “sapientia austri” e “a sabedoria [Sophía] do Espírito Santo”. “A sapientia austri é a sabedoria do Espírito Santo segundo a linguagem usada pelos Padres da Igreja. A sapientia é, para nosso autor, a regina Austri [A Rainha do Austro, a Rainha do Sul], quae ab oriente dicitur venisse, ut aurora consurgens... da que se diz que procede do Oriente, como a aurora nascente 602).” “... '602 (106) Vulgata, Cant., 6, 9: quae est ista quae progreditur quasi aurora consurgens pulchra ut luna electa ut sol.’. (Quem é ela, que olha desde cima como a aurora, formosa como a lua cheia, pura como o sol?). (Bíblia de Zurich, 6, 10.)’ ...” (“*Psicologia e Alquimia*” de C.G. Jung).

O Psicanalista Suiço C.G. Jung identifica claramente à Bela Shulamita do Cantar dos Cantares, 6:10, com “A Rainha de Sheba”:

“8 Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas, E as donzelas incontáveis: 9 Mas uma é a pomba minha, a perfeita minha; Única é a sua mãe, Escolhida à que a gerou. Vieram a ela as donzelas, e a amaram bem-aventurada; As rainhas e as concubinas, e a louvaram. 10 Quem é esta que se mostra como a alba, Formosa como a lua, Iluminada como o sol, Imponente como exércitos em ordem? 11 Ao pomar das nogueiras descí A ver os frutos do vale, E para ver se brotavam as vinhas, Se floresciaam os granados. 12 Não o soube: faz-me minha alma feito os carros de Amminadab. 13 Volta, volta, oh Sulamita; Volta, volta, e te olharemos.”

Que vereis na Sulamita? Como a reunião de dois acampamentos.” (*Cantar dos Cantares do Rei Salomão, 6:8-13*).

“Rabbí Simeón [Ben Yojai] discorreu sobre o texto: “Quem é esta (zot) que aparece como a alba, formosa como a lua, iluminada como o sol, imponente como tropas providos de bandeiras?” Disse: As palavras “Quem” y “Esta” designam os dois mundos: “Quem” [Leia] simboliza a esfera suprema, o começo incognoscível de todas as coisas, e “Esta” [Raquel] designa uma esfera inferior, o chamado “mundo inferior”;

as duas estão indissolúvelmente vinculadas entre si. Quando se unem primeiro, este mundo inferior “aparece como a alba” quando procura tornar-se brilhante; quando se aproximam mais, é tão “formosa como a lua” quando caem sobre ela os raios do sol; e, finalmente, é “como o sol”, quando se faz plena sua luz lunar. Então, é “imponente como tropas providas de bandeiras”; sim, potente como para proteger a todos, com poder provido pelo mundo superior; através de “Jacob” [Moisés], o “completo”, que unia os dois mundos [Leia e Raquel] como um. Os uniu acima e os uniu abaixo, e dele saíram as doze tribos segundo a pauta superior, quer dizer, simbolizando as doze permutas do Tetragrama [YHVH]. Jacob, que era “um Homem Íntegro” (Gênesis XXV, 27), trouxe harmonia aos dois mundos, como já se explica em outra parte, ao casar-se com Leia e Raquel...” (O Zóhar), que não eram irmãs segundo a carne, senão “Irmãs Místicas”.

“Maljhut (A "Rainha") se refere à Nukvá (“Feminina”) a Noiva e Esposa de Zeir Anpín ou o Rei Salomão. Ela é "a Rainha de Shaba", quer dizer:

"... a Rainha de Shabát, a qual é Maljút..." (*O Zóhar, “Parashát Pínjas”, Tomo II*).

"589)... a Shejináh,... é a Rainha de Shabát, acerca da qual se disse: "E Seu reino (Maljút) domina sobre todos" (Salmos, 103:19). Ela é Maljút, que domina a terra e as árvores e as sementes; e a Árvore da Vida, o qual é Zeir Anpín, ..."

A Rainha de Shabbath é a Rainha de Shaba ou "Sheba".

"Sheba" significa "sete" no Talmud de Babilônia: "Babylonian Talmud: Tractate Berakoth Folio 14a".

Quer dizer, a Rainha das Sete Sephiroth desde Jésed até Maljhut.

A Rainha de Shaba ou Rainha de Sheba esteve encarnada como a Esposa do Rei Salomão, pois dEla dá testemunho nosso Senhor Jesus O Cristo:

"... A rainha do Austro [do Vento do Sul] se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão: E aqui mais que Salomão neste lugar." (Mate, 12:42).

Interpretar corretamente o Significado e os Mistérios da “Rainha de Sheba” (“A Rainha de Shaba” ou “A Rainha de Saba”), exige um Profundo Conhecimento ou Gnosis da Sabedoria Oculta.

“1 E OUVINDO a rainha de Seba a fama de Salomão no nome de YHVH, veio a provar-lhe com perguntas.

2 E veio a Jerusalém com muito grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, e ouro em grande abundância, e pedras preciosas: *e como veio a Salomão, propôs-lhe tudo o que em seu coração tinha.*

3 *E Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa se escondeu do rei, que não lhe declarasse.*

4 E quando a rainha de Seba viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado,

5 Da mesma forma, a comida de sua mesa, o assento de seus servos, o estado e vestidos dos que lhe serviam, seus mestres-salas, e seus holocaustos que sacrificava na casa de YHVH, ficou alienada.

6 E disse ao rei: Verdade é o que ouvi em minha terra de tuas coisas e de tua sabedoria;

7 Mas eu não o acreditava, até que vim, e meus olhos viram, que nem ainda a metade foi o que se disse a mim: é maior tua sabedoria e bem que a fama que eu havia ouvido.

8 Bem-aventurados teus varões, ditosos estes teus servos, que estão continuamente diante de ti, e ouvem tua sabedoria.

9 YHVH teu Deus seja bendito, que se agradou de ti para pôr-te no trono de Israel; porque YHVH amou sempre a Israel, e te pôs como rei, para que faças direito e justiça.

10 E deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitas especiarias, e pedras preciosas: nunca veio tão grande cópia de especiarias, como a rainha de Seba deu ao rei Salomão.

11 A frota de Hiram que havia trazido o ouro de Ophir, trazia também de Ophir muitas madeiras do brasil, e pedras preciosas.

12 E da madeira do brasil fez o rei balaústres para a casa de YHVH, e para as casas reais, harpas também e saltérios para os cantores: nunca veio tanta madeira do brasil, nem se viu até hoje.

13 *E o rei Salomão deu à rainha de Seba tudo o que quis, e tudo o que pediu, além do que Salomão lhe deu como das mãos do rei Salomão. E ela voltou e se foi a sua terra com seus criados.” (1 Reis 10:1-13).*

As Palavras: “*e como veio a Salomão, [a Rainha de Sheba] propôs-lhe tudo o que em seu coração tinha*”, e nas seguintes: “*E Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa se escondeu do rei, que não lhe declarasse.*” “*E o rei Salomão deu à rainha de Sheba tudo o que quis, e tudo o que pediu, além do que Salomão lhe deu como das mãos do rei Salomão...*”, são alusões, primeiro, à Declaração de Amor da Rainha de Sheba ao Rei Salomão, e depois, a entrega de todo o Amor do Rei Salomão à Rainha de Sheba, unindo-se Sexualmente com Castidade com Ela nos Encantos do Amor, fazendo-a o Rei Salomão à Rainha de Sheba, Sua Bem-Amada Esposa, Seu Santo *Grial*.



A anterior é uma explicação.

A Visita e o Encontro da Rainha de Sheba ou Rainha de Shaba com o Rei Salomão, tem outros Significados Esotéricos que somente podem ser entendidos à Luz da Sabedoria Oculta.

Nosso Senhor Jesus O Cristo dá Testemunhos da Existência Real, Histórica e Futura, da Rainha de Sheba e do Rei Salomão.

Esta Profecia de Nosso Senhor Jesus O Cristo já se está cumprindo nestes tempos do Juízo Final a toda a Humanidade.

As palavras “esta geração” se referem à geração que começou com Noé e Seus Descendentes depois do Dilúvio Universal; e “o juízo” com o que “se levantará” “a rainha do Austro”, a Rainha de Sheba, nos tempos do fim desta geração, é Juízo de condenação, “porque [Ela] veio dos fins da terra para ouvir” com Amor, com Respeito, Acolhida e Admiração “a Sabedoria de Salomão”...

O Rei Salomão foi a Reencarnação do Profeta Moisés.

Na Toráh (Gênesis 49:10), no Zóhar, ao Profeta Moisés se lhe identifica em Shilóh, e no Targum Samaritano a Shilóh se lhe identifica com o Rei Salomão:

"... 'Até que vem Shilóh' [Gênesis 49:10]: este é Moisés, sendo o valor numérico dos nomes Shilóh e Moisés o mesmo..." (Palavras do Grande Rabino Iluminado Shimon Ben Yojai, O Zóhar, Volume I, Seção "Bereschit").

"... Até que Shilóh (Salomão) se Levantará..." (Tárgum Samaritano).

Na "Smiths Bible Dictionary", se explica com relação ao Nome "Shiloh" que:

"... Na Versão Autorizada da Bíblia, Shiloh é uma vez usado como o nome de uma pessoa, em uma passagem muito difícil, em Gênesis 49, 10: "O cetro não partirá de Judáh, nem um legislador dentre seus pés, até que venha Shiloh; e a ele deverão reunir-se os povos." Supondo que esta tradução é correta, o significado da palavra é tranquilo ou pacífico, e a alusão é a Salomão, cujo nome tem uma significação similar, ou ao Messias esperado que em Isa 9:6 () é expressamente o Príncipe de Paz. [O MESSIAS]..."*

A Visita da Formosa, Bela e Encantadora Dama Afro-Garífuna e Afro- Curazoleña, nas Vivências Esotéricas publicadas recentemente, se referem a Minha Bem-Amada Donzela Espiritual, Minha Nukvah, Malkhut, Minha Espiritual Rainha de Shaba ou Rainha de Sheba, de quem está escrito na Toráh e no Zóhar:

"1 CANÇÃO de canções, a qual é de Salomão.

2 Oh se ele me beijasse com ósculos de sua boca! Porque melhores são teus amores que o vinho.

3 Pelo odor de teus suaves unguentos, (Unguento derramado é teu nome,) Por isso as donzelas te amaram.

4 Leva-me depois de ti, correremos. Meteu-me o rei em seus aposentos: Nos gozaremos e alegraremos em ti; Nos lembraremos de teus amores mais que do vinho: Os retos te amam.

5 Negra sou, oh filhas de Jerusalém, Mais cobiçável; Como as cabanas de Cedar, Como as tendas de Salomão.” (Cantar dos Cantares, 1: 1-5).

“Imediatamente depois de pedir a seu amado que a beije com beijos de sua boca e que a leve consigo, exclama a amada: *“Negra sou, porém formosa, oh filhas de Jerusalém!, como as tendas de Quedar e como pavilhões de Salomão”* (1, 4/5).”

"231. Vem e veja. **ESTÁ ESCRITO**, *"Porque Ele olha ao fim da terra"*, para sustentar a Eles com alimentos e provê-los em suas necessidades. A "TERRA" ESMALJHUT; "FINS DA TERRA" SE REFERE A TUDO O QUE EMANA DELA [as Sefiroth], porque é ELE quem cuida dELA sempre. Como está escrito: *"Os Olhos de DEUS teu ELOHIM estão sempre sobre ela, desde o princípio do ano [desde o princípio das Sefiroth] até o fim do ano [até o fim das Sefiroth]."* (Deuteronômio, 11:12). (O Zóhar).

"Terra da qual YHVH teu Deus cuida: sempre estão sobre ela os olhos de YHVH teu Deus, desde o princípio do ano até o fim dele." (Deuteronômio, 11:12).

"... e eis que a estrela que haviam visto [os Magos] no oriente, ia diante deles, até que chegando, se pôs sobre onde estava o menino. E vista a estrela, se regozijaram com muito grande gozo. E entrando a casa, viram ao menino com sua mãe Maria, e prostrando-se, lhe adoraram; e abrindo seus tesouros, lhe ofereceram dons, ouro, e incenso e mirra." (Mateus 2:9,11).

O Profeta Isaías havia anunciado o cumprimento desta Profecia:

"Multidão de camelos te cobrirá, dromedários de Madián e de Epha; virão todos os de Seba; trarão ouro e incenso, e publicarão louvores de YHVH." (Isaías 60:6).

Profecia concordante com o que está escrito do Rei Salomão e da Rainha de Saba:

"E OUVINDO a rainha de Seba a fama de Salomão no Nome de YHVH, veio a provar-lhe com perguntas. E veio a Jerusalém com muito grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, e ouro em grande abundância, e pedras preciosas: e como veio a Salomão, propôs-lhe tudo o que em seu coração tinha." (1 Reis 10:1,2).

"... Os reis de Sheba e de Seba oferecerão dons..." (Do "Salmo 72:10, Para Salomão").

Se costuma interpretar que Nosso SENHOR JESUS O CRISTO foi a reencarnação do REI SALOMÃO; mas não é assim, porque Nosso Senhor JESUS O CRISTO é "mais que SALOMÃO":

"42 A rainha do Austro se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão: e eis aqui mais que Salomão neste lugar." (O Santo Evangelho Segundo São Mateus 12:42).

A palavra "Austro" ou "Sul" não se refere aqui a um dos quatro pontos cardeais em seu significado literal, porque tem um significado esotérico.

No Zóhar se explicam os significados Esotéricos dos Quatro Pontos Cardeais:

"THE FOUR DIRECTIONS, SOUTH, NORTH, EAST, AND WEST ARE CHOCHMAH, BINAH, TIFERET, AND MALCHUT..." (The Zohar).

"AS QUATRO DIREÇÕES, SUL, NORTE, ORIENTE, E OCIDENTE SÃO JOJMAH, BINAH, TIFÉRET, Y MALJHUT ..." (O Zóhar).

"THIS IS THE SECRET OF NEFESH, RUACH, NESHAMAH, AND CHAYAH. THUS, NORTHWARD IS THE SECRET OF BINAH AND NESHAMAH; SOUTHWARD IS THE SECRET OF CHOCHMAH AND CHAYAH; EASTWARD IS THE SECRET OF TIFERET AND RUACH; WESTWARD IS THE SECRET OF MALCHUT AND NEFESH." (The Zohar).

"ESTE É O SEGREDO DE NEFESH, RÚAJ, NESHAMÁH, Y JAYÁH. PORTANTO, PARA O NORTE É O SEGREDO DE BINÁH E NESHAMÁH; PARA O SUL É O SEGREDO DE JOJMÁH E JAYÁH; PARA O ORIENTE É O SEGREDO DE TIFÉRET E RÚAJ; PARA O OCIDENTE É O SEGREDO DE MALJHUT E NEFESH." (O Zóhar).

"NEFESH, RÚAJ, NESHAMÁH, Y JAYÁH" são Quatro dos Cinco Níveis da Alma. O mais Elevado é "YEHIIDÁH", que significa "ÚNICA".

Esotericamente, e muito de acordo com O Zóhar, a Rainha de Shaba ou Sheba, ou "A Rainha do Austro", é CHAYAH (JAYÁH), a Consorte ESPIRITUAL DE JOJMÁH, que é a Sefiráh ou "Vasilha de Luz" ou a Sefiráh JOJMÁH da Kabalística ÁRVORE DA VIDA; quer dizer, A ESPOSA ESPIRITUAL DO CRISTO CÓSMICO, do "FILHO", do "CORDEIRO".

"JOJMÁH" é A SABEDORIA SUPERIOR, A SABEDORIA DE DEUS, O ESPÍRITO SANTO DE DEUS, que é PAI E MÃE AO MESMO TEMPO.

Profeticamente e esotericamente, quer dizer, que neste final dos tempos, os tempos do Último "Juízo" à Humanidade, ao Encarnar o Rei Salomão (Reencarnado nestes tempos) à Sefiráh JOJMÁH, com A AJUDA do Céu, junto com SEU CONSORTE OU BEM-AMADA ESPIRITUAL "JAYAH" (A ESPIRITUAL "RAINHA DE SHEBA"): *"A rainha do Austro se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão..."*

Esotericamente, as Palavras "os fins da Terra", significam "os Fins de Maljhut"(porque "Maljhut" é "a Terra" a Décima Sefirá.

"... THE SIX ENDS OF THE WORLD, CHESED, GVURAH, TIFERET,

NETZACH, HOD, AND YESOD. It has been explained THAT THEY EMERGE FROM THE SUPERNAL WORLD, BINAH, AND ARE CONSIDERED TO BE ITS HOUSE..." (*The Zohar*).

"... OS SEIS FINS DO MUNDO, [são] JÉSED, GUEVURÁH, TIFÉRETH, NETZÁH, HOD, E YESOD. Foi explicado QUE ELES EMERGEM DESDE O MUNDO SUPERIOR, BINÁH, E SÃO CONSIDERADOS SER SUA CASA..." (*O Zóhar*).

"231. Come and behold: IT IS WRITTEN, "For He looks to the end of the earth" in order to supply them with food and provide for their needs. THE "EARTH" IS MALCHUT; "ENDS OF THE EARTH" REFERS TO ALL THAT ISSUES FROM HER, because it is He who takes care of Her always. As it is written: "The eyes of Hashem your Elohim are always upon it, from the beginning of the year to the end of the year" (Devarim [Deuteronomio] 11:12).

"231. Vem e veja. ESTÁ ESCRITO, "*Porque Ele olha ao fim da terra*", para sustentar a Eles com alimentos e provê-los em suas necessidades. A "TERRA" ES MALJHUT; "FINS DA TERRA" SE REFERE A TUDO O QUE EMANA DELA [as Sefiroth], porque é ELE quem cuida dELA sempre. Como está escrito: "*Os Olhos de DEUS teu ELOHIM estão sempre sobre ela, desde o princípio do ano [desde o princípio das Sefiroth] até o fim do ano [até o fim das Sefiroth].*" (*Deuteronomio, 11:12*). (*O Zóhar*).

"Terra da qual YHVH teu Deus cuida: sempre estão sobre ela os olhos de YHVH teu Deus, desde o princípio do ano até o fim dele." (*Deuteronomio, 11:12*).

Nosso Senhor JESUS O CRISTO, nas Palavras referidas à Rainha de Shaba e do Rei Salomão, estava falando na Linguagem a Sabedoria Oculta, na Linguagem da Kabbaláh, na Linguagem do Zóhar, porque:

"... Só com o terceiro livro, que é o do Zóhar, escrito por Simeón Ben Jochai, o Grande Rabino Iluminado, achamos a chave para interpretar a Bíblia...", como nos diz claramente Nosso V.M. SAMAELAUN WEOR.

Pelo qual [É NECESSÁRIO ABRIR O ZÓHAR.](#)

É Necessário Esquadrinhar os Segredos da TORÁH à Luz da GNOSIS e do ZÓHAR.

"232. It is written of this earth, NAMELY MALCHUT: "*she brings her food from afar*" (*Mishlei [Proverbios] 31:14*). And then, "She" provides the beasts of the fields, WHICH ARE THE ANGELS OF THE WORLDS BRIYAH, YETZIRAH, AND ASIYAH, with food and sustenance, as it is written: "She rises also while it is yet night, and gives meat to her household and a portion to her maidens" (*Ibid. 15*).

233. This is why IT IS WRITTEN: "for He looks to the ends of the earth, and sees under the whole heaven," ALLUDING to all the people in the world, in order to supply them with food and provisions, each and every one according to his needs, as it is written: "You open your hand, and satisfy the desire of every living thing" (*Tehilim [Salmos] 145:16*)." (*The Zohar*).

"232. Está escrito desta terra, A SABER MALJHUT: "Ela traz seu alimento desde longe" (Provérbios 31:14). E logo, "Ela" provê às bestas dos campos, QUE SÃO OS ANJOS DOS MUNDOS BRIYAH, YETZIRAH, Y ASIYAH, com alimento e sustento, como está escrito: *"Ela se levanta também enquanto é ainda de noite, e dá comida a sua casa e uma porção a suas donzelas"...*" [*]

"233. Isto é porque ESTÁ ESCRITO: "Porque Ele olha aos fins da terra, e olha sob o céu inteiro," ALUDINDO a todo o povo no mundo, para suprir a eles com alimento e provisão, a cada um e a todos de acordo com suas necessidades, como está escrito: Tu abres tua mão, e satisfazes o desejo de cada ser vivente" (Salmos 145:16)." O Zóhar).

"A TERRA" ou "MALJHUT" (A SHEJINÁH), "Ela traz seu alimento desde longe", desde "os fins da terra", assim como a Rainha de Saba, que "veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão..."

[*] Estas Palavras: "... MALJHUT: "Ela traz seu alimento desde longe" (Provérbios 31:14), y "... *com alimento e sustento, como está escrito: Ela se levanta também enquanto é ainda de noite, e dá comida a sua casa e uma porção a suas donzelas"...*", Esotericamente, Espiritualmente estão relacionadas com [a Bela, Formosa e Nobre Dama Afro-Garífuna que nos visitou e nos trouxe em Três Bandejas os Alimentos Ancestrais na forma do Sagrado "Cazabe" ou "Pan de Yuca"...](#) dos Descendentes dos Originários Povos da África, a Terra onde Morava a Rainha de Shaba...

A Formosa e Nobre Dama Afro-Garífuna é Concordante com a muito Bela, Formosa e Encantadora Dama Afro-Curazoleña que me propôs o Enigma (assim como A Rainha de Sheba ao Rei Salomão) para Revelar nas Palavras "A um passo... Maracaibo...", explicadas no Trabalho anterior:

******* [BENITO O MOURO - O CHIMBÁNGUELES do Lago de Maracaibo Música Afro-Venezuelana e Música Afro-Curazoleña Interpretada com o Tambú e Outros Tambores.](#)

Ela é Malkhut, "Humilde" e "Pequena", "Noiva" e "Irmã", a Sagrada Shejináh:

"... is called bride and is called sister, as we have explained the verse, 'We have a little sister' (Shir Hashirim 8:8), DENOTING MALCHUT." (The Zohar).

"... é chamada noiva e é chamada irmã, como explicamos o verso, 'Temos uma irmã pequena' (Cantar dos Cantares, 8:8), que denota a MALKHUT." (O Zóhar).

"... Just as THE HOLY ONE, BLESSED BE HE, is humble, so is His Shechinah humble. He is pious and she is pious. He is valiant, and she is valiant over all the nations of the world. He is truth and she is Faith. He is a prophet and she is a prophetess. He is righteous and she is righteous. He is King and she is kingdom. He is wise and she is wisdom. He understands and she is His understanding. He is a crown, and she is His diadem, "a crown of glory" (Yeshayah 62:3)." (The Zohar).

“Assim como O SANTO, BENDITO SEJA Ele, é humilde, também Sua Shejináh é humilde. Ele é piedoso e ela é piedosa. Ele é valente e ela é valente sobre todas as nações do mundo. Ele é a verdade e ela é a Fé. Ele é profeta e ela é profetisa. Ele é justo e ela é justa. Ele é Rei e ela é Reino. Ele é sábio e ela é sabedoria. Ele entende e ela é Seu entendimento. Ele é uma coroa e ela é Seu diadema, "uma coroa de glória” (Isaías 62:3).” (O Zóhar).

Quando terminei de escrever os parágrafos anteriores deste Trabalho, desde o primeiro até o anterior, fui repousar um pouco e Orar... Eram aproximadamente 7:30 da manhã... de Quinta-feira, 26 de Agosto de 2021.

Em instantes em que estava fora de meu corpo físico, em um “Raptus”, escutei uma Voz Feminina, muito Bela, muito Doce, que com Grande Amor e Ternura, me disse:

“Sabemos tudo o que custa tuas Linhas, tuas Escrituras... Tudo é muito Belo!”

Já em meu corpo físico, quando estava recordando estas palavras, escutei os Belos e Formosos Cantos muito Alegres, uma e outra vez, de Nossa Encantadora Avezinha Sagrada, que é Mensageira de Minha Sagrada e Santa Shejináh, confirmando as Palavras que escutei da Voz de Minha Bem-Amada Espiritual, Minha Bela e Encantadora “Nukva”.

Um pouco depois, outra vez fora de meu corpo físico, vi em meu Corpo Astral o Céu de um Azul Puro Intenso, Belíssimo, e sobre o Azul do Céu, vi uma Grande Nuvem completamente Branca, de cujo interior irradiava uma Luz muito intensa, resplandecente, de Cor Laranja Quase Vermelha, como em um Arrebol... Contemplei Extasiado tanto o Azul intenso do Céu Astral, como a Nuvem Branca acesa com sua própria Luz que emanava de cor Iluminada com Laranja e Vermelho muito intenso.

Nestes instantes, aproximadamente às 10:30 da manhã, no Dia de Hoje, Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2021, nos visitaram com Seus Cantos/Gritos Dançando acima no Céu, por cima de Nosso Sagrado Lar, um Casal de Sagrados IrmãosFalcões Dourados.

No Zóhar a Luz iluminada com as cores Laranja e Vermelha está relacionada com o Anjo Uriel e com o metal Bronze:

“Ouro e prata... "Ouro" está incluso em Gabriel. O ouro superior é levado abaixo por Gabriel, E dele se separam sete classes de ouro. "Prata" acima está unido com Mijael abaixo, e o um descansa sobre o outro. "Bronze" também está acima; se origina do ouro... É fogo que produz bronze, e deste poder emanam superiores serpentes misteriosas (Nejaschim, igual a nefoschet, igual a bronze). E Serafim produzido por fogo (de saraf, queimar). Por isso o bronze é dourado, iluminado com alaranjado e vermelho, como o fogo. Está contido em Nuriel (Uriel, Fuego de Deus) e forma seu corpo.” (O Zóhar).

O Anjo Nuriel ou Uriel é um Aspecto ou Desdobramento do Anjo da Face do Senhor Metatrón Sar Ha-Panim.

Daniel 11:5 and 8 identify the “south” as Egypt.

“54. THE ANGEL MENTIONED IS the Shechinah, CLOTHED AND WORKING through Matatron. For the Shechinah was exiled INTO EXILE CALLED, from the King, ZEIR ANPIN, AND SHE WORKS THROUGH MATATRON until THE TIME OF REDEMPTION WHEN She will return to Her place TO ZEIR ANPIN...”

"54. O ANJO MENCIONADO É A SHEJINAH, VESTIDA E TRABALHANDO ATRAVÉS DE MATATRÓN [METRATÓN OU HENOCH]. Porque a Shejináh foi exilada NO EXÍLIO CHAMADO, do Rei, ZEIR ANPIN, E ELA TRABALHA ATRAVÉS DE MATATRÓN [METRATÓN SAR HA-PANIM OU MOISÉS] até O TEMPO DA RENDENÇÃO QUANDO ELA VOLTA A SEU LUGAR A ZEIR ANPIN....” QUANDO O V.M. THOTH-MOISÉS ALCANCE COM A AJUDA DO CÉU, A RESSURREIÇÃO ESOTÉRICA DO CRISTO ÍNTIMO, INTERIOR.

“55. In the way, which is a parable of the exile, THE SHECHINAH will protect you from all the troubles which will come upon you, until He will come and gather you into the land which He promised to your fathers, which is kept FOR YOU.” (The Zohar).

As palavras: “O TEMPO DA RENDENÇÃO QUANDO ELA [A SHEJINÁH] VOLTE A SEU LUGAR A ZEIR ANPIN...”, querem dizer, quando Novamente ELA, A SAGRADA SHEJINÁH, A RAINHA DE SHEBA, A BELA SHULAMITA “VOLTE A SEU LUGAR” REENCONTRANDO-SE COM SEU BEM-AMADO QUE É ZEIR ANPÍN, JACOB, MOISÉS, O REI SALOMÃO.

“55. No caminho, que é uma parábola do exílio, A SHECHINAH os protegerá de todos os problemas que os virão, até que venha e os reúna na terra que prometeu a vossos país, que está guardada PARA VÓS.” (O Zóhar).

As palavras “No caminho” é “O Caminho Esotérico”, e “a Terra”, não se refere a um lugar físico, senão à mesma Sagrada Shejináh que Esotericamente é chamada “A TERRA” e “A TERRA DE ISRAEL”.

“Rabbí Ezequías mencionou aqui o versículo: “Não te chegues aqui; tira teu calçado de teus pés, porque o lugar em que estás, terra santa é” (Êxodo III, 5). Disse: Este versículo se explicou como uma ordem a Moisés de separar-se de sua mulher de modo de aproximar-se à Schejináh. O termo “terra santa” designa à Schejináh, à qual Moisés se ligou nesse momento. O Santo, Bendito Seja, o ligou a Si Mesmo em amor celestial e afeto, o fez servidor da Casa, de modo que só haveria de ordenar e o Santo executaria o decreto, como quando disse "e o solo abrirá sua boca" (Números XVI, 30) E se nos diz "e aconteceu que como ele acabasse de falar... partiu-se o solo" (Números XVI, 31) ou, também, quando disse "Levanta-te, oh Senhor... Retorna, oh Senhor" (Números X, 35-36). Assim está escrito: "Como foram contados (pukad) sob

a ordem de Moisés", porque foi sob a ordem de Moisés que se cumpriu tudo e se contou sua soma. A palavra pkude (numerações) contém aqui uma referência que Deus deu a Moisés, dizendo: "Certamente Eu os recordei (pakod pakadti) (Êxodo III, 16). Porque foi Moisés quem constituiu a voz que expressou a mensagem anunciando a partida de Israel do exílio." (O Zóhar).

Nota: a sequência dos parágrafos e das páginas deste Trabalho os escrevi voltando ao escrito antes, com novas ampliações, algumas vezes extensas. Alguns parágrafos que estão no meio ou ao final, se correspondem com os momentos em que comecei a escrever esta publicação. Um pouco como o que se explica no Zóhar, que A Toráh não está escrita em uma ordem "cronológica".

Durante os dias e noites nos que estive escrevendo os Estudos deste Trabalho acerca da "Rainha de Sheba", recebi uma série de Revelações e de Encontros Espirituais muito Íntimos... com Minha Bem-Amada Espiritual, como as que estão escritas no Cantar dos Cantares do Rei Salomão... que estão relacionadas com este Trabalho e com os Processos Esotéricos na Alma do V.M. Thoth-Moisés.

Na Terça-Feira, 24 de Agosto de 2021, enquanto repousava em Minha Cama, tive um *Raptus* e a seguinte Visão: Vi o Sagrado Cálice ou Santo Graal de Nosso Senhor Jesus O Cristo no que Ele havia depositado Gotas de Seu Sagrado Sangue, e vi que Seus Apóstolos reunidos em círculo cada um depositava no Sagrado Cálice de Nosso Senhor Jesus O Cristo, Gotas de seu própria Sangue. Vi que o Sangue era muito Vivo, completamente Vermelho. Esta Visão a Vi como se tudo estivesse acontecendo aqui em Nosso Sagrado Lar, na Sala do Primeiro Piso, no Sagrado Lugar onde se me manifestou sentada em Seu Trono de Luz, A Virgem del Carmen.

Em dias seguintes me encontrei várias vezes com Minha Bem-Amada Donzela Espiritual, alimentando o Fogo do Amor com Pureza e Castidade Total como expliquei antes.

Estes Estudos os Realizei com a Ajuda do Céu, com a Ajuda de DEUS AL-LÁH em NOME DO CRISTO-JESUS NOSSO SENHOR E GRANDE SALVADOR entre o Dia de Quinta-Feira 26 de Agosto e Hoje na Véspera do Shabbath de Sexta-Feira 3 de Setembro de 2021.

"Que todos os Seres sejam Felizes!"
"Que todos os Seres sejam Ditosos!"
"Que todos os Seres estejam em Paz!"

De todo Coração, para toda a Pobre Humanidade Doente, Luis Bernardo Palacio Acosta Bodhisattwa do V.M. Thoth-Moisés.

Este pdf é de distribuição completamente gratuita.

www.testimonios-de-un-discipulo.com

Nota: Infinitos Agradecimientos muy Respetuosamente de todo Corazón a Nuestra Apreciada y Querida Hermana del Alma de Nuestra Querida Comunidad en el Brasil, Carolina Carvalho Sampaio, por Su Amabilidad, Buena Voluntad y Colaboración, en Su Excelente Traducción del Español al Portugués de este Trabajo "La Reina de Sheba".